



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Divisão de Pesquisa



PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC/CNPq-FA- UEM

1. TÍTULO DO PROJETO: A metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea como ferramental para elucidar a técnica cromática de escrita musical do compositor renascentista Carlo Gesualdo da Venosa.

2. INÍCIO: 01/08/2015

3. TÉRMINO: 31/07/2016

4. EQUIPE EXECUTORA:

a) Nome do Acadêmico: *Adoniram Efraim Franchetti*

b) Nome do Orientador: *Prof. Dr. Marcus Alessi Bittencourt*

c) Nome do Co-Orientador (se houver): -----

Resumo

Esta pesquisa pretende verificar a pertinência e a eficácia da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea para explicar a escrita musical renascentista do compositor Carlo Gesualdo da Venosa (1566-1613), notória pela sua intensa e arrojada técnica cromática. Através de análises de trechos cromáticos de madrigais dos livros V e VI daquele compositor realizadas por meio da metodologia da Harmonia Funcional contemporânea pretende-se mapear as semelhanças e diferenças técnicas entre o cromatismo musical renascentista de Gesualdo da Venosa e o cromatismo oitocentista Wagneriano. Esta pesquisa justifica-se na medida de que é imprescindível que qualquer estudante sério de Música tenha contato, familiaridade e alguma compreensão básica do pensamento e das estruturas teóricas contidas nas obras do passado, em especial nas obras dos períodos Renascentista, Barroco, Clássico e Romântico, que são inegáveis pedras fundamentais de toda a música ocidental atual. A metodologia utilizada na pesquisa incluirá o levantamento, estudo e fichamento de material bibliográfico sobre a Tonalidade Europeia de prática comum, de trabalhos específicos sobre a temática dos cromatismos na Renascença e no início do período Barroco e sobre a técnica cromática no repertório oitocentista. A esta etapa seguem-se a seleção e o estudo analítico sistemático de passagens de madrigais de Gesualdo da Venosa escolhidos dentre aqueles dos livros V e VI, ambos de 1611 e notórios por incluírem os exemplos de cromatismos mais arrojados e radicais dentre a obra musical daquele autor. Os estudos analíticos serão realizados a partir do facsímile de uma edição de 1613 da integral dos livros de madrigais de Gesualdo e as análises seguirão a revisão realizada por BITTENCOURT (2013a e 2013b) dos conceitos e da metodologia analítica da Harmonia Funcional Riemanniana. A pesquisa finaliza-se com a confecção de um comentário crítico sobre a eficiência dos métodos analíticos utilizados para mapear os raciocínios composicionais renascentistas, verificando a eficácia com que estes métodos podem servir como um ferramental analítico universal e unificado que revele a evolução histórica de raciocínios musicais comuns e as similitudes técnicas entre os diversos repertórios do passado. Ao final, esta pesquisa será formalizada com a preparação de um artigo científico e todo o material bibliográfico produzido será ainda acrescentado ao site wiki de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Introdução

Compositores têm desde a renascença se utilizado da escrita musical cromática como um excelente agente harmônico para a expressão musical de sentimentos mais fortes e atormentados, evocadores de uma certa sensação mental de estranhamento e languidez (BARTEL, 1997, p. 359). O que em Música é chamado de cromatismo é o resultado de operações harmônicas que causam coexistências e interações entre elementos diatônicos incompatíveis entre si provenientes de diferentes campos harmônicos, quer como resultado de empréstimos modais, quer como resultado da instanciação melódica de sensíveis individuais (BITTENCOURT, 2013b, p. 34), e o seu estudo tem ocupado há séculos um espaço importante em todos os tratados musicais relacionados à harmonia e à composição musicais.

Neste sentido, o ponto culminante dos artificios musicais cromáticos durante o período da renascença ocorreu na obra de Carlo Gesualdo (1566-1613), príncipe de Venosa, que em seus seis livros de madrigais a cinco vozes pintou musicalmente uma poesia amorosa de cunho intenso através de uma desconcertante e arrojada escrita cromática (TARUSKIN, 2009), um tal arrojado de escrita que só seria novamente tentado com as explorações cromáticas do Wagnerismo do século XIX.

Uma vez que a escrita cromática oitocentista Wagneriana é eficientemente mapeada pela metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea, há a possibilidade de que o mesmo ferramental analítico possa também servir para mapear o pensamento cromático renascentista, em especial revelando aquilo que ele tem de embrionário em relação ao pensamento do tonalismo expandido cromático Wagneriano. No entanto, a ideia aqui não é a de tentar explicar uma escrita renascentista por meio de um corpo de teorias estranhas àquela época – o que seria metodologicamente problemático – mas sim verificar a possibilidade da existência de um ferramental analítico universal e unificado que possa dizer algo ao estudioso musical do século XXI a respeito da evolução histórica de raciocínios musicais comuns e de similitudes técnicas entre os diversos repertórios do passado. Assim, esta pesquisa pretende analisar trechos cromáticos de madrigais de Gesualdo da Venosa à luz das teorias funcionais de Hugo Riemann (1849-1919), para verificar: a) se o cromatismo da renascença pode realmente ser visto como embrionário da escrita cromática Wagneriana do século XIX; e b) se as técnicas cromáticas da renascença podem ser eficientemente analisadas e mapeadas pelas metodologias e pelo ferramental teórico-analítico contemporâneo desenvolvidos e utilizados pelo pesquisador Marcus Alessi Bittencourt (BITTENCOURT, 2013a e 2013b), que são fortemente derivados das teorias funcionais Riemannianas.

Justificativas

É imprescindível que qualquer estudante sério de Música tenha contato, familiaridade e alguma compreensão básica do pensamento e das estruturas teóricas contidas nas obras do passado, em especial nas obras dos períodos Renascentista, Barroco, Clássico e Romântico. Neste sentido, o fenômeno do cromatismo não apenas é um elemento importantíssimo do vocabulário harmônico daquele repertório do passado, mas é também um trato estilístico que continua fortemente presente nos dias de hoje quer nas recriações novecentistas da tonalidade europeia realizadas por compositores eruditos tais como Paul Hindemith (1895-1963) e Dmitri Shostakovich (1906-1975), quer ainda no Jazz mais avançado de compositores como John Coltrane (1926-1967) e Wayne Shorter (n. 1933). Em especial, os cromatismos que resultam nas chamadas relações harmônicas mediânticas – que são relacionamentos entre tríades perfeitas de raízes distantes uma terça maior ou menor entre si – têm sido escolhidos

por compositores desde a renascença até os dias de hoje como agentes harmônicos principais para a expressão musical de sentimentos de maior turbulência e complexidade, elicitadores de uma certa sensação de estranhamento e languidez mental.

Desta maneira, este projeto de pesquisa pretende aplicar os conceitos analíticos contemporâneos da Harmonia Funcional – que foram primariamente desenvolvidos para a explicação do tonalismo europeu em suas vertentes clássica e expandida presentes nos repertórios musicais dos séculos XVII ao XIX – a um repertório renascentista que é anterior ao pleno estabelecimento do tonalismo europeu, isto com o intento de verificar a pertinência destas metodologias analíticas de hoje como uma "ferramenta universal" para a compreensão dos repertórios do passado, servindo para mapear os raciocínios musicais comuns e as similitudes técnicas entre aqueles diversos repertórios históricos.

Pelos seus objetivos, esta pesquisa de Iniciação Científica auxiliará ainda com o fechamento das formalizações finais do projeto de pesquisa “Formulação de um modelo estrutural para o tonalismo oitocentista a partir da revisão crítica de bibliografia teórica histórica” (projeto 1423/2010), coordenado e executado pelo professor orientador deste projeto de PIBIC, que realizou uma revisão crítica do pensamento teórico musical ocidental pré século XX, estabelecendo um método lógico dedutivo e pedagógico para explicar o funcionamento e o raciocínio básicos do Tonalismo oitocentista. Tais pesquisas deverão de fomentar a compreensão e a interação crítica e ativa dos estudiosos de música do século XXI com o repertório do passado, suprimindo ainda uma real carência de material bibliográfico instrucional completo e adequado para cursos de graduação e pós-graduação em Música, principalmente pela coleção de análises das obras de Gesualdo da Venosa e da contextualização daquelas análises segundo os modelos de tonalidade propostos. Assim, as análises e comentários de obras preparados por este projeto poderão também servir como material de apoio para as disciplinas de Análise Musical, Harmonia e Composição Musical do curso de graduação em Música da UEM, ainda se integrando de maneira expressiva nas atividades de pesquisa, ensino e extensão do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) do Departamento de Música da UEM, criado em 2006 e cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq. Somando-se às atividades de pesquisa do LAPPSO, este estudo ajudará com os esforços de produção de material bibliográfico do laboratório, acrescentando os fichamentos, resumos, análises e escritos originais produzidos pela pesquisa ao website wiki de documentação do LAPPSO.

Objetivos

Objetivo Geral:

1. Verificar a pertinência e eficiência da metodologia analítica da Harmonia Funcional contemporânea – especificamente aparelhada para lidar com o cromatismo novecentista Wagneriano – para explicar a escrita musical cromática do compositor renascentista Carlo Gesualdo da Venosa.

Objetivos Específicos:

1. Analisar trechos cromáticos de madrigais dos livros V e VI do compositor Gesualdo da Venosa por meio da metodologia da Harmonia Funcional contemporânea;
2. mapear as semelhanças e diferenças técnicas entre o cromatismo musical renascentista de Gesualdo da Venosa e o cromatismo oitocentista Wagneriano;
3. escrever um artigo científico formalizando as pesquisas realizadas;

4. acrescentar todo material bibliográfico produzido pela pesquisa no site *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM;

Metodologia

Esta pesquisa se iniciará com o levantamento, estudo e fichamento de material bibliográfico sobre a Tonalidade Europeia de prática comum, que é o fundamento da Harmonia Funcional contemporânea. Este material inclui principalmente bibliografia referente à identificação e à caracterização dos modelos e raciocínios de escrita harmônica tonal de uso corrente nos séculos XVIII e XIX, o que incluirá trabalhos tais como BITTENCOURT (2013a, 2013b), REGER (1904), RIEMANN (1893), SCHENKER (1910), SCHOENBERG (1911), WEBER (1851) e ZAMACOIS (1945-48). A este estudo serão incluídos também a avaliação de trabalhos mais recentes e específicos sobre a temática dos cromatismos na Renascença e no início do período Barroco tais como ADAMS (2009), BURDICK (1982), CLOUGH (1957), HAAR (1977) e JACKSON (1971), além de pesquisas sobre os cromatismos no repertório oitocentista, como KOPP (2002). A esta etapa seguem-se a seleção e o estudo analítico sistemático de passagens de madrigais de Gesualdo da Venosa escolhidos dentre aqueles dos livros V e VI, ambos de 1611 e notórios por incluírem os exemplos de cromatismos mais arrojados e radicais dentre a obra musical daquele autor. Os estudos analíticos serão realizados a partir do facsímile de uma edição do século XVII da integral dos livros de madrigais de Gesualdo da Venosa (GESUALDO, 1613), utilizando-se os conceitos e a metodologia analítica da Harmonia Funcional moderna, conforme a revisão realizada por BITTENCOURT (2013a e 2013b). O projeto finaliza-se com a confecção de um comentário crítico sobre a eficiência dos métodos analíticos utilizados para mapear os raciocínios composicionais renascentistas e com a formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico, o que incluirá ainda a transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Plano de trabalho individual, detalhando as atividades específicas a serem desenvolvidas pelo acadêmico no período de 01/08/2015 a 31/07/2016

- Etapa 1: levantamento e seleção de material bibliográfico sobre o tonalismo europeu de prática comum e sobre os princípios e métodos da Harmonia Funcional;
- Etapa 2: avaliação de trabalhos mais recentes e específicos sobre a temática dos cromatismos na Renascença e sobre a escrita cromática no repertório oitocentista;
- Etapa 3: seleção e estudo analítico sistemático de passagens de madrigais de Gesualdo da Venosa escolhidos dentre aqueles dos livros V e VI;
- Etapa 4: confecção de um comentário crítico sobre a eficiência dos métodos analíticos utilizados para mapear os raciocínios composicionais renascentistas utilizados por Gesualdo ;
- Etapa 5: formalização da pesquisa realizada em formato de artigo científico;
- Etapa 6: transferência dos materiais bibliográficos gerados pela pesquisa para o website *wiki* de documentação do Laboratório de Pesquisa e Produção Sonora (LAPPSO) da UEM.

Cronograma de execução abrangendo o período de 1/08/2015 a 31/07/2016**

**Cronograma de execução												
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Assinalar o mês em que a atividade será executada											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Etapa 1 (ver acima)	X	X	X	X								
Etapa 2 (ver acima)		X	X	X	X							
Etapa 3 (ver acima)				X	X	X	X	X				
Etapa 4 (ver acima)							X	X	X			
Etapa 5 (ver acima)								X	X	X	X	X
Etapa 6 (ver acima)												X

Referências Bibliográficas

- ADAMS, Kyle. "A New Theory of Chromaticism from the Late Sixteenth to the Early Eighteenth Century." *Journal of Music Theory* 53, no. 2, pp. 255-304, 2009.
- BARTEL, Dietrich. *Musica Poetica: Musical-rhetorical figures in German baroque music*. Lincoln, Nebraska: University of Nebraska Press, 1997.
- BITTENCOURT, Marcus Alessi. Reimagining a Riemannian symbology for the structural harmonic analysis of 19th-century tonal music. *Revista Vórtex* vol. 1, n. 2. Curitiba: EMBAP, p.30-48, 2013(a).
- BITTENCOURT, Marcus Alessi. O Arcabouço de uma Proposta de Metodologia Analítica para o Tonalismo do Século XIX: uma revisão taxonômica da teoria da modulação. *Revista Música Hodie*, Goiânia, V.13 - n.1, p. 135-154, 2013(b).
- BURDICK, Michael. "Phrase Painting and Goal Orientation in Two Late Gesualdo Madrigals". *Indiana Theory Review* 5.2, pp. 16-33, 1982.
- CLOUGH, John. "The Leading Tone in Direct Chromaticism: From Renaissance to Baroque". *Journal of Music Theory*, Vol. 1, No. 1, pp. 2-21, 1957.
- GESUALDO, Carlo. *Partitura delli Sei Libri de Madrigali a Cinque Voci Dell'Illustrissimo, & Eccellentissimo Principe di Venosa, D. Carlo Gesualdo; fatica di Simone Molinaro*. Genova: Giuseppe Pavoni, 1613.
- HAAR, James. "False Relations and Chromaticism in Sixteenth-Century Music". *Journal of the American Musicological Society* 30, no. 3, pp. 391-418, 1977.
- JACKSON, Roland. "On Frescobaldi's Chromaticism and Its Background". *The Musical Quarterly* 57, no. 2, pp. 255-69, 1971.
- KOPP, David. *Chromatic Transformations in Nineteenth-Century Music*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

- REGER, Max. *Supplement to the theory of modulation*. Leipzig : C.F. Kahnt Nachfolger, 1904.
- RIEMANN, Hugo. *Harmony Simplified* ; or, The theory of the tonal functions of chords. London: Augener & Co., 1903 [1893].
- SCHENKER, Heinrich. *Harmony*. Chicago: University of Chicago Press, 1954 [1910].
- SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2001 [1911].
- TARUSKIN, Richard. *Music from the Earliest Notations to the Sixteenth Century*. New York: Oxford University Press, 2009.
- WEBER, Gottfried. *The Theory of Musical Composition*, treated with a view to a naturally consecutive arrangement of topics, Vol. I. London: Messrs. Robert Cocks and Co., 1851.
- ZAMACOIS, J. *Tratado de armonia* (três volumes). Barcelona: Labor, 1984 [1945-48].

Maringá, 30 de Março de 2015